



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ACERCA DO IMPACTO DAS IMUNIZAÇÕES NA PREVENÇÃO DA VARICELA NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2017 E 2020

BRENO ANDRADE FERREIRA; LUCCA ANDRADE FERREIRA

Introdução: a imunização ativa, na qual o corpo é estimulado a produzir os mecanismos de defesa para certa enfermidade, é importante para prevenção de casos severos de variadas doenças infecciosas, como a varicela. Com isso, quanto mais imunizações aplicadas, menos vulnerável a população será para aquela doença. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico dos casos de varicela que foram reduzidos devido ao aumento das vacinas na região Nordeste entre 2017 e 2020, ao enfatizar o sexo, idade e a evolução dos casos. **Metodologia:** trata-se de um estudo retrospectivo e ecológico feito por meio da coleta de dados do Departamento de Informática do SUS (Datasus), que foram filtrados pelo sistema Tabnet na área de assistências à saúde e doenças e agravos de notificação (SINAN). **Resultados:** entre 2017 e 2020, no Nordeste, foram realizadas 2.853.914 imunizações contra a varicela, 463.181 no ano de 2017 e 1.131.805 no ano de 2020 (aumento de 144%). Devido ao crescimento da imunização da população, os casos de varicela caíram. Em 2017, foram apurados 13.709 casos e, em 2020, 1.606 casos (redução de 88%). Em relação à totalidade dos registros de varicela (conhecida como catapora) nesse período, foram notificados 29.247 casos. Ao analisar tais registros, pode-se afirmar que 14.906 (51%) ocorreram com homens e 14.341 (49%) ocorreram com mulheres. Além disso, há uma prevalência da faixa etária de 1 a 9 anos (42% dos casos totais) e da raça parda (49% da totalidade). Ademais, em relação à evolução dos casos, em 16.202 registros que foram constatadas a evolução do quadro do indivíduo, em 16.109 relatos (99%), o paciente se curou sem sequelas. **Conclusão:** a imunização contra a varicela possui papel fundamental para diminuição da vulnerabilidade da população contra essa doença altamente contagiosa, ou seja, torna o indivíduo menos suscetível a casos graves da enfermidade. Em relação aos casos notificados, a maioria atinge a faixa etária de 1 a 9 anos, do sexo masculino e há predominância de evolução dos quadros para cura sem sequelas significativas. Ou seja, é uma doença altamente infecciosa e que impacta o sistema imunológico do paciente, mas que não apresenta alta taxa de letalidade.

Palavras-chave: **IMUNIZAÇÕES; CASOS NOTIFICADOS; PREVENÇÃO; VARICELA; DOENÇA INFECCIOSA**